



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-052

Tratamento das fraturas subcondilares: revisão sistemática de literatura

Naara Gabriela **MONTEIRO**¹, Valthierre Nunes de **LIMA**², Ciro Borges Duailibe de **DEUS**², Gabriel Mulinari dos **SANTOS**², João Paulo **BONARDI**², Leonardo Perez **FAVERANI**²

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Quanto às fraturas na área condilar há diversas controvérsias em relação ao tipo de tratamento empregado, devido à sua complexidade de diagnóstico, escolha terapêutica e se serão procedimentos cirúrgicos ou conservadores. E também há uma ausência de estudos definitivos sobre a abordagem cirúrgica mais adequada para o tratamento das fraturas subcondilares. O objetivo deste estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, qual é o melhor método de tratamento das fraturas subcondilares. Foi utilizado as seguintes bases de dados: PubMed / MEDLINE, Embase e BIREME, onde os artigos foram selecionados rigorosamente. 61,9% dos pacientes tratados pelo modo não cirúrgico relataram algum sinal de DTM e 66,7% relataram algum distúrbio oclusal, dos pacientes que receberam tratamento cirúrgico convencional 46,9% dos pacientes tiveram pelo menos um sinal de DTM e 33,3 % relataram distúrbios oclusais, dos pacientes tratados com endoscopia, 41,9% tiveram pelo menos um sinal de DTMe 37,1 tiveram distúrbios oclusais. Conclui-se que o tratamento cirúrgico convencional e o tratamento por endoscopia são similares e mostram resultados superiores ao tratamento não cirúrgico, com vantagem do tratamento por endoscopia sobre o cirúrgico convencional em relação ao risco de lesão ao nervo facial.

Descritores: Fraturas Ósseas; Cirurgia Bucal; Endoscopia.